

O Boletim apresenta as condições atmosféricas médias do mês e sua variabilidade diária com base nas observações das estações meteorológicas automáticas (EMAs) da Universidade Federal do ABC (SA_UFABC) – projeto Solar² e da Prefeitura de Santo André (PSA), administrada pela Defesa Civil Santo André - Tanque Detenção (SA_TD).

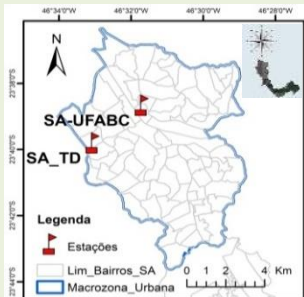


Figura 1: Precipitação e Temperaturas diárias – Julho de 2024 – Santo André

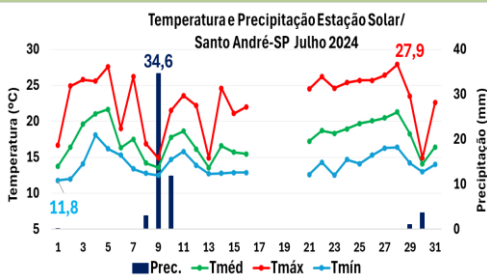
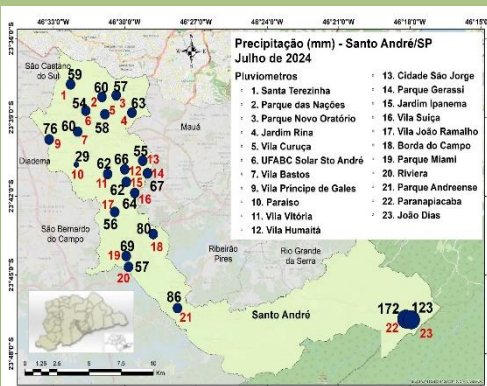


Figura 2 – Precipitação Mensal – Pluviômetros do CEMADEN, PSA e UFABC



• **DESTAQUE:**
Temperatura média mensal próxima ao esperado e chuva mensal acima do esperado (44,4 %).

SA_UFABC



Radiação (W/m²)

Horizontal ° | Ângulo 24°
135,3 | **178,0**

Dia 05/07 às 14h45 -> 28,3 °C
Temp. mais alta

Precipitação (mm)
54,2
 Excesso de Chuva (44,4 % em relação ao valor médio (2011-2023))

Dia 01/07 às 00h02 -> 11,7 °C
Temp. mais baixa

Temperatura (°C)
Méd Máx Mín
 17,5 | 22,8 | 14,0

Valor de Tméd acima de (+0,3°C) do valor médio

Imagem de satélite meteorológico do dia 09/07, e a frente fria (seta vermelha) que originou a chuva e a diminuição de temperatura em Santo André.



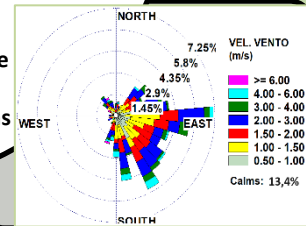
Umidade Relativa (UR %)
Méd Máx Mín
 78,3 | 90,7 | 58,0

Dia 05/07 às 14h45 -> 31,0%
UR. mais baixa

Vento - Intensidade (m/s) = 1,5

Máxima Intensidade 10,4 m/s
dia 14/07 às 14h33

Vento variável, predominante no quadrante Leste-Sul



Fonte: <http://satellite.cptec.inpe.br/ace/rvo/goes16.formulario logic>

37,4 km/h

Resumo das condições climáticas para Julho em Santo André: Em Julho as chuvas retornaram, mas ainda localizadas em poucos períodos ao longo do mês. As chuvas diárias no período de 8 a 10 foram as mais significativas (Figura 1) e no dia 9 se registrou o maior acumulado diário, de 34,6 mm. O valor mensal, considerando a estação meteorológica SA_UFABC foi de 54,2 mm com um excesso de 44,4 % em relação ao esperado. Considerando os acumulados mensais em grande parte da área urbana, a chuva oscilou entre 54 mm (Bangu) e 76 mm (Vi. Príncipe de Gales). Na região mais próxima aos mananciais, sul do município, até Paranapiacaba a chuva se incrementou, sendo registrado em Paranapiacaba 172 mm de acumulado mensal. Em relação a temperatura, o valor mensal esteve muito próximo ao esperado para a época, embora ainda tenham-se registrado alguns dias com temperaturas máximas acima de 26°C. No dia 05 se registrou a maior temperatura máxima (Tmáx) de 28,3 °C. Já, dias com a menor Tmáx (14,9°C) foram registradas nos dias que houve a ocorrência das chuvas (9 e 30), e foram, também nesses dias que as temperaturas mínimas (Tmín) foram baixas se tornando alguns dos dias mais frios do mês. Nesses períodos, as frentes frias foram responsáveis pelas chuvas e trouxeram massas de ar fria na sua retaguarda originando também o decréscimo da temperatura. No entanto, a Tmín mais baixa se registrou no dia 01 com um valor de 11,7 °C. Importante ressaltar que na época de inverno a amplitude térmica diária (diferença entre a Tmáx e Tmín) é alta. Isso, devido à ausência de nebulosidade e chuva, tornando as madrugadas mais frias pela perda radiativa, o que também origina os nevoeiros típicos dessa época.

Créditos e Contatos: Elaboração: Profa. Maria Valverde (EAU/UFABC). Colaboração: Departamento de Proteção e Defesa Civil de Santo André e Ricardo Brambila (Lab. ISAU-seco/UFABC). Contatos: EAU-UFABC: maria.brambila@ufabc.edu.br e Defesa Civil de Santo André:

<https://portais.santoandre.sp.gov.br/defesacivil/>

Lab. ISAU-seco: facebook.com/Laboratório ISAU – Canal YouTube: <https://www.youtube.com/channel/UC1k6iFv2JHUjB1n2vYXhhGg>

Projeto Solar - ENEL Brasil (CÓDIGO DO PROJETO PD- 23006.002665/ 2017-50): Contato Profa. Patrícia Teixeira Leite patricia.leite@ufabc.edu.br

